

Editorial

Felipe de Almeida Ribeiro | Editor

Universidade Estadual do Paraná (Brasil)

Em nosso contínuo avanço para a melhoria da revista, destacamos nesta edição a ampliação de nosso corpo editorial, sempre atentos com as questões emergentes de gênero e internacionalização. Por conta disto, temos o prazer de anunciar duas novas membras em nosso corpo editorial: Dra. Natalia Solomonoff da Universidad Nacional del Litoral (Argentina) e Dra. Sara Carvalho da Universidade de Aveiro (Portugal). Ambas compositoras e acadêmicas reconhecidas em suas áreas, estamos felizes com a parceria e consequentemente com o fortalecimento de nossa estrutura.

É também marcante nesta edição a publicação de nosso último artigo dentro da subárea de Educação Musical. Apesar de nossa decisão ter penalizado muitos autores que já publicaram na *Vórtex*, confiamos nossa escolha pela forte presença em território nacional de uma revista 100% voltada para a área de educação, como é o caso da Revista da ABEM. Paralelamente e com o intuito de tornar nossa revista mais temática, alinhamos nossas chamadas com as duas linhas de pesquisa de nosso mestrado – da Universidade Estadual do Paraná, Escola de Música e Belas Artes do Paraná – a saber: “Música e Processos Criativos” e “Música, Cultura e Sociedade”. Desta forma, estamos de agora em diante recebendo trabalhos que dialoguem fortemente com as tradicionais áreas de composição, performance, teoria musical, musicologia e tecnologia.

Neste número apresentamos aos leitores um total de 10 trabalhos. O número reduzido de artigos, em comparação com outros números, se dá por outra decisão do Corpo Editorial que aqui se verifica: publicação condicionada à presença de pelo menos um doutor como autor. O resultado dessas decisões são os seguintes artigos: [1] “Ambiguidade: Uma palavra-chave na trajetória da teoria tonal” de Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas (UDESC), [2] “Fernando Martinez Hidalgo (1824-1901): Atividade docente no Rio de Janeiro (1854-1901)” de Humberto Amorim (UFRJ), [3] “La libre improvisación en la Escuela

libre de Música CIDDIC-UNICAMP: Propuesta metodológica para la adquisición de habilidades, capacidades y actitudes dentro del ensemble de saxofones” de Miguel Clemente Rubio, Manuel Falleiros e José Fornari (UNICAMP), [4] “Do Choupal até à Lapa: O Elemento Popular na Música de José Afonso” de António José Pacheco Ribeiro (Conservatório do Vale do Sousa – Lousada - Portugal; Universidade do Minho – CIEC- Braga - Portugal), [5] “A performance e os recursos técnico-interpretativos de Márcio Montarroyos – Análise de seus solos improvisados no disco Stone Alliance” de Marcelo Rocha dos Passos e Paulo Adriano Ronqui, [6] “Pr’um Samba”: reflexões e criações sobre o arranjo no gênero musical brasileiro” de Paulo José de Siqueira Tiné (UNICAMP), [7] “Impasses da política educacional para a música na escola: dilemas entre a polivalência e a formação específica” de Olga Alves de Oliveira e Maura Penna (Universidade Federal da Paraíba), [8] “Politização e despolitização no rock nacional: um comparativo das letras de bandas de rock no Brasil dos anos 1980 e 2000” de Joêzer de Souza Mendonça e Yara Teles Kociuba (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), [9] “Do tempo medido ao tempo sentido: os ostinatos de Gramani em uma perspectiva africanista” de Bianca Ribeiro (Universidade de São Paulo) e Luiz Henrique Fiaminghi (Universidade do Estado de Santa Catarina), além da partitura [10] “O plantador de sons: o tantum ergo de Felinto Lúcio Dantas” de Erickinson Bezerra de Lima e Danilo César Guanais de Oliveira.

Finalizando, queremos desde já antecipar a divulgação de futuras chamadas (2020 e 2021). Para o v.8 n.1 (2020), temos a chamada “Teaching music composition in the 21st century” voltada para a área de composição; para o v.8 n.2 (2020) dispomos da chamada “Toy Piano” (piano de brincar) com a coordenadora convidada Dra. Sara Carvalho (Universidade de Aveiro /INET-MD (Portugal); para o v.8 n.3 (2020) lançamos a chamada temática “O violão em pauta: perspectivas atuais entrecortando passados, presentes e futuros”, com o coordenador de número convidado Dr. Humberto Amorim (UFRJ); e finalizando, para o v.9 n.1 (2021) comemoramos os 25 anos de Pure Data (PD) com uma chamada temática “25 anos de Pure Data” contando com o Dr. Alexandre Torres Porres como editor convidado. Fiquem atentos, portanto, à futuras chamadas em nosso site. Como de costume, esperamos que apreciem os trabalhos publicados.

Dr. Felipe de Almeida Ribeiro

Editor